



LULA rechaçou qualquer conversa sobre eleição com Fernando Collor, que ontem disse estar aberto ao diálogo com as oposições

Brizola mostra desânimo após reunião com Lula

Ex-governador afirma estar trabalhando para consolidar a aliança, mas só após a convenção é que decide sua candidatura

Petista tenta sepultar as especulações de que está desanimado e diz que seu objetivo é ganhar as eleições

São Paulo - O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, tem dado sinais de que pode desistir de ser vice na chapa liderada pelo candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. "Não posso responder sobre a minha candidatura tão diretamente assim: as convenções vêm aí e devem resolver isso", desconversou o pedetista ontem, ao ser questionado se estaria mesmo disposto a fazer dobradinha com Lula.

Brizola almoçou com Lula no restaurante Los Molinos, em São Paulo. Depois, foi para o escritório do petista. O presidente do PT, José Dirceu, também participou da reunião, que durou três horas. Ao fim do encontro, eles negaram que a coligação entre o PT e PDT esteja em crise. "Há certas dificuldades naturais da aliança, mas estão interpretando mal meus pensamentos", ressaltou Brizola. Apesar de afirmar que o acordo com o PDT "está consolidado", Lula admitiu que "em qualquer hipótese, com ou sem aliança, o PT terá candidatura própria".

O PDT está pressionando Brizola para que ele desista de ser vice na chapa de Lula e concorra à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. O pedetista ainda não decidiu seu futuro. Tudo depende do entendimento entre os dois partidos no Rio.

Se no encontro estadual do PT fluminense, nos dias 25 e 26, ficar decidido que os petistas vão apoiar Anthony Garotinho (-PDT) ao governo do Rio, Brizola terá dois caminhos: manterá a dobradinha com Lula ou indica-

rá outro nome de sua legenda para o posto. O acordo, até agora, continua difícil porque os chamados radicais do PT do Rio insistem em lançar a candidatura do ex-deputado Vladimir Palmeira e não querem dar aval a Garotinho.

A outra possibilidade, incentivada por dirigentes do PDT, é a de Brizola desistir de formar chapa com Lula para lançar candidatura própria à Presidência. Mas, em conversas reservadas, ele tem dito que, mesmo se não concorrer a vice, só dará por enterrada a aliança caso o PT do Rio resolva não apoiar Garotinho.

Injustiça

Lula negou que o PT também não queira ter Brizola como vice porque a chapa representaria a soma de dois índices de rejeição. "Brizola é um injustiçado e é muito mais construtivo do que destrutivo", observou.

Para Lula, a reeleição de Fernando Henrique não está garantida. "Há dois meses existiam defensores da idéia da invencibilidade, muitos comemoravam antecipadamente a vitória. O mundo real é diferente do virtual. Fernando Henrique vem mostrando sua fragilidade, utilizando de forma mesquinha as barganhas.

Lula elogiou Brizola e, perguntado sobre os índices de rejeição do pedetista, disse que a campanha serve exatamente para trabalhar a consciência da população. "Brizola é uma pessoa injustiçada no Brasil. Ele fez bons governos no Rio e no Rio Grande do Sul", afirmou.